

FSP INFORMAZIONE

3

PORTUGUES

SUMÁRIO

MAIO / JUNHO 2008 – ANO 75 N. 622

1 A SUPERIORA GERAL ESCREVE

3 VIDA DO GOVERNO GERAL

Atividades do Governo Geral
Vida do Grupo do Carisma

4 VIDA DAS CIRCUNSCRIÇÕES

Brasil: Encontro vocacional
Curso de comunicação e catequese
Encontro dos responsáveis pelas Livrarias Paulinas
Espanha: A nova livraria de Granada
Estados Unidos: Os 15 anos da rádio "Ruth"
França: O mês do livro religioso
Índia: Encontro dos promotores vocacionais
Itália: O prêmio "Paulinas Comunicação e Cultura" 2008
Apresentação do livro "O meu nome é Tecla", em Alba
Nigéria: Os primeiros colaboradores paulinos em Lagos
Paquistão: Com coragem se reconstrói
República D. do Congo: O Ano jubilar das Filhas de São Paulo
* Na casa do Pai

10 COMUNICAÇÃO

Os meios de comunicação social ou técnicas de compartilhamento

11 ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

"Mestra Vincenti" – Roberto Lucio Fugazzotto

12 NEWS DA IGREJA E DO MUNDO

SEGRETARIATO INTERNAZIONALE DI COMUNICAZIONE

Casa Generalizia, via S. Giovanni Eudes 25, 00163 Roma

Tel. 06.661.30.360 - Fax: 661.57.208 - E-mail: sicom@paoline.org - Sito: www.paoline.org



A Superiora Geral escreve

Caríssimas,

No dia 13 de abril, comemoramos com a Igreja o dia de oração pelas vocações. O tema escolhido pelo papa Bento XVI para a ocasião pôs em evidência o elo especial que existe entre vocação e missão. Como ocorreu com os apóstolos, Jesus confia aos chamados de todos os tempos o anúncio de sua Palavra, a comunicação de sua salvação: “Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28, 19), dando garantia de sua presença permanente que torna eficaz o serviço dos seus chamados: “Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28, 20).

Cada membro da Igreja, em virtude dos sacramentos do Batismo e da Confirmação, é missionário. O Senhor, no entanto, continua a confiar a incumbência de torná-lo presente em meio ao seu povo a pessoas dispostas a acolher o dom de um chamado especial. Tais pessoas, por amor ao Senhor e movidas de compaixão pelas “multidões cansadas e esmorecidas”, fazem todo possível para saciar a fome de pão e de verdade dos seus irmãos e irmãs, bem como para promover e defender a sua dignidade de filhos de Deus. São pessoas consagradas “voltadas a servir aqueles considerados os menores, os pobres e a todos quantos são surpreendidos por momentos difíceis em regiões da terra em que existem, ainda hoje, multidões que até agora não tiveram um verdadeiro encontro com Jesus Cristo”.

Recordando o chamado dos apóstolos e dos primeiros discípulos, o papa, em sua mensagem evoca o apóstolo Paulo, definindo-o como o maior missionário de todos os tempos. A sua história “faz ressaltar, sob diversos pontos de vista, qual é o nexa entre vocação e missão. Acusado por seus adversários de não poder ser integrado ao apostolado, ele, repetidas vezes faz referência à vocação recebida diretamente do Senhor” (Cf. Rm 1, 1; Gl 1, 11-12. 15-17). O mundo de hoje tem imensa necessidade de missionários com o coração de Paulo, profundamente conscientes da própria identidade e enviados por pura graça de Deus para comunicar o amor do Pai a todos.

Bento XVI, no final de sua mensagem, ressalta a urgência “de manter vivo nos fiéis um ativo senso de responsabilidade missionária e de participação solidária em meio aos povos da terra”. A fim de tornar dinâmica e operosa essa consciência, o papa convida a todos para uma constante formação na oração e no discernimento; na prática da acolhida e da caridade, bem como a realizar “uma projeção pastoral, da qual, uma parte integrante seja a atenção dada às vocações”.

Com a motivação reacendida pela mensagem do papa, eu lhes proponho, caríssimas Irmãs, retomar a reflexão e a dinâmica relativa à pastoral vocacional, importantíssimo compromisso que a nossa congregação assumiu e manteve vivo desde o início da fundação, mas que hoje, por causa das profundas e radicais mudanças vigentes na sociedade, marcada pelo secularismo e pela busca dos bens imediatos, precisa ser reassumido com renovada criatividade e grande coragem.

Como no tempo de Alberione, “as vocações são o grande problema”. Consolem-nos as suas palavras: “O Senhor disseminou vocações por toda parte... Importa estarmos persuadidas de que vocações à vida religiosa, as há em bom número... Muitas vezes depende de nós, que não sabemos reconhecê-las, ou elas não correspondem. E então? Há sentimentos de esmorecimento que tomam conta do coração de vocês? É inútil trabalhar tanto pelas vocações? Porém, não se deve desanimar. Nós procuramos fazer o trabalho sempre da melhor maneira, fazemos tudo o que está ao nosso alcance. Se as vocações não corresponderem logo, rezem mais e elas virão com sua resposta. Se não surgirem tantas, vocês encontrarão sempre alguma com maior valor. Aquelas que demandarem maior sacrifício são as que terão maior sucesso. Façam o que puderem, e o Senhor cuidará do assunto” (Às Filhas de São Paulo, 1946).

A esse propósito, Mestra Tecla ainda nos estabelece um desafio: “A colheita é grande e os operários são poucos: peçamos ao dono da colheita, em oração confiante e constante; e mais: cada uma faça quanto puder mediante o exemplo, a palavra, a persuasão. Acima de tudo, não criemos obstáculos. Se em cada Casa reinar a paz, a caridade, a piedade, as jovens se sentirão atraídas. Que haja até uma santa corrida competitiva para encontrar boas e corajosas vocações. A Rainha dos Apóstolos e São Paulo no-las mandem como é do desejo deles” (VPC, 171).

Estimuladas pela palavra da Igreja e dos nossos Fundadores, como também pelas necessidades concretas de cada país, várias vezes retomadas e em ocasiões distintas a congregação frisou bem a importância da Pastoral vocacional e a urgência de vivê-la como verdadeira prioridade. No Intercapítulo de 2004 constatou-se que a Pastoral vocacional “é muitas vezes uma prioridade que fica só no papel”; é, pois, necessário “trabalhar na aquisição de uma vontade decidida de torná-la concreta e eficaz” porque se trata de uma questão vital e urgente para o futuro da congregação.

Sempre no calor do Intercapítulo que propunha a todos os membros “abrir para as jovens o nosso coração e as nossas casas” tornando cada uma das nossas comunidades e cada ambiente apostólico um lugar de anúncio vocacional, surgia a proposta do Ano Vocacional (2005-2006) para toda a congregação com o propósito de revalorizar, amar e viver mais profundamente a própria vocação e tornar-nos pessoas capazes de anunciar com a vida e a palavra a graça da vocação paulina.

Os encontros continentais para as animadoras vocacionais nasceram do compromisso de tornar concreta uma animação sobre os valores em todos os níveis, a partir da formação das promotoras vocacionais a quem a congregação confia como tarefa primeira o ministério da pastoral vocacional, tendo sempre presente que cada uma de nós é vocacionista. Como conclusão dessa iniciativa, todas as circunscrições foram convidadas a elaborar o Plano de pastoral vocacional e a assumi-lo concretamente como prioridade das prioridades.

O 9º Capítulo geral insistiu com força sobre a urgência de um novo impulso no trabalho em prol das vocações. O empenho, novamente declarado pelo Planejamento do governo geral, solicita “dar um novo impulso a uma consciência vocacional na comunidade, em sintonia com a proposta da Igreja”. As estratégias indicam na direção da animação das Irmãs, por parte dos governos, para os diversos níveis, a fim de que cada comunidade e cada ambiente apostólico se tornem um lugar de testemunho evangélico alegre e de proposta vocacional eficaz. Volta-se a insistir sobre a necessidade de cada circunscrição elaborar e materializar o Plano de Pastoral vocacional e de trabalhar, nesse sentido, em sintonia e em comunhão com as forças vivas da Igreja local e universal.

Todas nós estamos conscientes da urgência da Pastoral vocacional. Muitas circunscrições definiram o seu Plano e estão trabalhando bem sobre ele. Em algumas circunscrições os desafios parecem insuperáveis e, com dificuldade, buscam meios e modos para se aproximar das jovens e, com elas, percorrer o caminho que possa desembocar em propostas vocacionais. O Sínodo dos Bispos, baseado na Palavra de Deus, e também o Ano Paulino oferecem oportunidades únicas de tornar viável uma Pastoral vocacional focada em Cristo Jesus e iluminada pelo exemplo e pela inspiração dos grandes chamados da história da salvação.

Deixemo-nos inspirar pelas palavras de João Paulo II: “Às pessoas consagradas dirijo um apelo imperativo de testemunharem com alegria a própria e radical consagração a Cristo: deixem-se questionar incessantemente pela Palavra de Deus, partilhada na comunidade e vivida com generosidade no serviço pelos irmãos, especialmente dos jovens. Dentro de um clima de amor e de fraternidade, iluminado pela palavra de Deus, é mais fácil dar um “sim” ao chamado” (Mensagem para a Jornada das vocações, 1996).
Conto com o esforço de cada uma e de todas.
Com afeto.

Ir. M. Antonieta Bruscato

Vida do Governo Geral



ATIVIDADES DO GOVERNO GERAL

Nomeações dos governos de Circunscrição

Província do Japão

Asai Ir. Visitation	Superiora provincial
Imura Ir. M. Teresia	Conselheira
Shimizu Ir. Michetildis	Conselheira
Nagasaka Ir. Paola M.	Conselheira
Tomita Ir. Teresia	Conselheira

Comunidade de Macau

Ir. Francesca Tekkinyath	Superiora
--------------------------	-----------

Comunidade de Hong Kong

Ir. Grace Lee	Superiora
---------------	-----------

Agenda do governo geral

Maio / junho de 2008

1 maio – 15 junho	Estados Unidos Toronto	<i>Ir M Antonieta Bruscato</i> <i>Ir Anna Caiazza</i> <i>Ir Anna Maria Parenzan</i> <i>Ir Inocencia Tormon</i> <i>Ir Samuela Gironi</i>	Visita Fraterna
-------------------	---------------------------	---	-----------------

VIDA DO GRUPO DO CARISMA

Nesse período de freqüência do Curso sobre o Carisma, além da riqueza e da profundidade dos ensinamentos no próprio curso, o grupo encontrou sua maneira de fazer algumas experiências significativas e originais. As próprias Irmãs participantes nos nararam isso.

Os oito dias de *Exercícios Espirituais sobre o Donec Formetur*, orientados pelo Padre Guido Gandolfo, foram o evento central do nosso curso sobre o Carisma. Dissemos central, não porque teve lugar na metade do curso (janeiro de 2008), mas porque contribuiu muito para fazer morrer “a velha criatura” e permitiu que se formasse em nós Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Padre Guido, de modo simples e pragmático, ajudou-nos a fazer o nosso plano pessoal acompanhado de viva exortação de permanecermos fiéis a Jesus. Fez perceber a importância de esforçar-nos seriamente a cada dia na Lectio Divina em suas partes principais: meditatio, oratio, contemplatio, actio. Desse modo, pouco a pouco, Jesus poderá tomar o lugar da nossa mente, da nossa vontade e do nosso coração a ponto de podermos dizer: “Já não sou eu quem vive, é Cristo quem vive em mim”.

Os dias de estudo do *Donec formetur* que precederam os Exercícios Espirituais fizeram com que os Exercícios fossem mais fecundos e nos ajudaram a compreender melhor o pensamento do Primeiro Mestre. Ficamos muito agradecidas por essa experiência que, para algumas de nós, foi a primeira.

No programa do curso foram incluídas as *visitas aos governos gerais da Família paulina*. Uma visita para conhecer, partilhar e alegrar-nos com os projetos de cada congregação. Essa partilha nos une como Família e é como a continuação de quanto ouvimos no curso: fundamentalmente é um fato carismático mediante o qual a história vai se construindo em cada momento e nos faz ver o presente e vislumbrar o futuro. Permite-nos, além do mais, reconsiderar a nossa colaboração na realidade das nossas circunscrições, porque ouvir com sensibilidade carismática nos faz perceber que os fatos requerem a responsabilidade profética de ser Família Paulina na Igreja e no mundo.

A *peregrinação aos lugares das origens*: sair de nós mesmas para visitar Alba e o seu entorno foi uma experiência de “êxodo” rumo à terra “prometida”, ou melhor, “terra santa”, porque nesses lugares nasceram nosso fundador, Padre Tiago Alberione, Irmã Tecla Merlo, Madre Escolástica Rivata, Padre Timóteo Giaccardo e quase todos os primeiros irmãos e irmãs da Família Paulina. São lugares que viram nascer um projeto, um carisma, um tesouro que foi depositado e guardado por um “homem de Deus”, Padre Tiago Alberione, e que ele soube dividir com seus colaboradores e colaboradoras.



Capela S. Lorenzo

Ao longo da peregrinação fomos invadidas pelos mesmos sentimentos que animavam os peregrinos de outrora: além de ir aos lugares da nossa origem, houve para nós uma “volta” aos valores carismáticos que estão na base da vocação paulina. Enfrentamos um “êxodo” para experimentarmos os horizontes de Paulo, de Alberione, de Tecla, vastos como o mundo; enfrentamos um caminho para cumular-nos de energias novas e colocar-nos a serviço do ser humano de hoje com renovado impulso, em sintonia com a Igreja e a sociedade.



Grupo Carisma

O nosso grupo tem também planejados dois dias de *animação na paróquia de Cisterna* em vista da missão que as Irmãs da Província Italiana vão realizar no outono que vem. O tema proposto é o da XLII Jornada das Comunicações Sociais. Essa experiência, para nós, é particularmente envolvente porque nos dá a oportunidade de encontrar uma comunidade eclesial que vive com expectativa a inauguração da nova igreja paroquial que se dará durante o Ano Paulino. Esse evento os envolve de modo especial porque a paróquia está localizada no território onde São Paulo, estando na prisão, encontrou os primeiros cristãos na localidade das “Três Tabernas” (At 28, 15). Além disso, uma visita a um lugar “paulino” e uma possibilidade de missão que nos distingue como Filhas de São Paulo.



Capela Castagnito

Vida das Circunscrições



Brasil

Encontro vocacional

As Irmãs da equipe vocacional de Belo Horizonte realizaram, com alegria, o encontro no final de março com sete jovens, de 17 a 25 anos: Karina, Joseane, Raquel, Cristiane, Márcia, Rita de Cássia, Alenir.

A comunidade comemorou esse encontro como uma presença do Cristo ressuscitado em sua casa, e está convencida de que as vocações podem florescer a partir do empenho espiritual e apostólico e da oração de todas para suplicar ao Espírito o dom de novos apóstolos que dêem testemunho de fé e de amor pela missão paulina.

Curso de Comunicação e Catequese

Em meados de fevereiro o SEPAC ministrou um curso sobre comunicação e catequese. Dele participaram 46 pessoas, entre religiosas, religiosos e leigos, todos comprometidos com a pastoral catequética. Juntos refletiram sobre os avanços tecnológicos da comunicação e sobre a incidência que ela tem na educação da fé.

Uma das participantes testemunhou, entre o seu grupo, que adquiriu novos conhecimentos mediante dinâmicas criativas, novos métodos e linguagem, sendo que ela se esforçará em aplicar isso nos encontros de catequese.



Encontro dos responsáveis pelas Livrarias Paulinas

No mês de fevereiro (19 a 24) desenvolveu-se esse encontro na Casa de oração de São Paulo. Dele participaram, juntamente com o governo provincial, 40 pessoas, Irmãs e dirigentes leigos, para discutir em grupo como avaliar a presença paulina na Igreja e melhorar a nossa produção e a própria administração das livrarias, de modo a responder sempre melhor às necessidades culturais e pastorais do país.

O encontro foi coordenado por Irmãs Ana Marlene Konzen e Terezinha Dambros. Na oportunidade, Ir. Vera Maria Bombonato fez uma síntese do *Documento de Aparecida* e sua incidência sobre a missão paulina. O irmão Afonso Murad desenvolveu o tema sobre gestão e a espiritualidade hoje, apresentando o seu livro com o mesmo título, editado por Paulinas.

Espanha

A nova Livraria de Granada

“Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim; pelo contrário, é uma necessidade que me foi imposta. Ai de mim, se eu não evangelizar” (1 Cor 9, 16). Essas palavras de São Paulo que sempre interpelam o coração de cada paulina, impelindo-nos para novas iniciativas apostólicas, e a generosidade de alguns jovens comprometidos com a pastoral universitária da cidade de Granada tornaram possível a abertura da nova livraria. Montada de acordo com os critérios das livrarias paulinas, ela é gerenciada por três leigos bem preparados, acompanhados por uma Filha de São Paulo.



Granada é uma bela cidade turística e universitária da Andaluzia, no Sul da Espanha; há uma mescla de etnias e de culturas; conta com grande número de jovens. A livraria paulina, situada no coração da cidade, quer ser centro de evangelização, de iniciativas culturais e ecumênicas, um lugar em que todos possam não apenas encontrar um livro e outros subsídios, mas também receber boa acolhida e orientação. Esse objetivo é compartilhado com colaboradores leigos que, com paixão e alegria, desejam participar da missão paulina.

Estados Unidos

Os 15 anos da rádio de língua espanhola

O 15º aniversário de evangelização da população de língua espanhola, por meio dos programas de rádio conduzidos por Ir. M. Ruth foi comemorado nos Estados Unidos com vivo reconhecimento para com o Senhor, que permitiu ampliar gradualmente os espaços do Evangelho para o mundo de língua espanhola. Ir. Maria Ruth Reyes gerencia essa rádio desde a sua fundação (14 de dezembro de 1992) e lembra-se da alegria que teve ao ouvir pela primeira vez o miniprograma “*Santos de ontem que dão exemplo hoje*”, em língua espanhola, transmitido por uma emissora dos EUA. Os primeiros programas foram preparados em um gravador contando com cassete, alguns anos depois do CD (Compact disc) e hoje via satélite, mediante a Pax Net, para uma difusão em toda a América Latina, chegando a El Salvador, Honduras, Nicarágua, Guatemala, Cuba, Santo Domingo, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, México, Costa Rica, Porto Rico, Espanha e Suécia. Atualmente, as emissoras que transmitem a nossa programação são mais de cem e por meio dessa programação muitas pessoas passam a conhecer-nos, se tornam apóstolas vocacionais e também por meio dela se faz a publicidade dos nossos livros.

Sempre atentas às novas conquistas no campo da comunicação, como aliás recomendava fazer o nosso Fundador, atualmente está sendo adotado o moderno sistema digital e, nesse sentido, é muito bem-vinda a colaboração do Dr. Rafael Ortega e de outras pessoas generosas que acompanham as Irmãs no campo técnico. Com o formato MP3 e o sistema FTP a programação pode ser transmitida via computador e chegar rapidamente a qualquer parte do mundo. As emissoras agradecem muito por esse serviço e pela qualidade da programação, por meio da qual se desenvolve cada vez mais o anúncio do Evangelho.



França

O mês do livro religioso

Faz tempo que na França o mês de março é dedicado por diversos livreiros à promoção de livros religiosos ou espirituais. A fim de orientar os seus amigos através do labirinto dos livros, a Livraria São Paulo oferece a cada mês, sobre o seu site uma resenha crítica de um certo número de obras de particular importância. A professora Isabelle Vissière redige regularmente resenhas de obras escolhidas entre as três novidades, principalmente no setor religioso, de acordo com dois critérios distintos: a importância do conteúdo intelectual ou espiritual e a facilidade para ser entendido.

Desde o tempo em que trabalhava como voluntária para a livraria, a professora Isabelle pôde constatar as riquezas e o vigor do pensamento cristão expressos por meio do canal de Casas Editoras como: Bayard, Le Cerf, Desclée de Brouwer, Edições Santo Agostinho, Médiaspaul, Nouvelle Cité. Ela descobriu personagens de primeira grandeza: por exemplo, Anselm Grün, Enzo Bianchi ou Maurice Zundel. Pôde assinalar textos originais e inovadores, quer franceses quer estrangeiros e apresentar uma grande varie-

dade de autores, não somente católicos, mas também protestantes, ortodoxos, judeus, muçulmanos, o que desperta para a reflexão ecumênica e o diálogo inter-religioso.

Índia

Encontro de promotores vocacionais

Faz tempo que os diversos institutos da Família Paulina estão procurando trabalhar juntos na promoção vocacional. Uma tentativa foi a de organizar um Seminário para todos os promotores vocacionais na Índia. Uma das participantes, Irmã Michelle, escreve: “Foi uma alegria e um privilégio participar desse evento. As atividades eram ricas e o encontrar-se juntos renovou o nosso espírito de amor e de unidade ao trabalharmos pelas vocações como uma só Família”.

Foram tratados diversos assuntos, entre os quais: a oração, o caminho de vida a percorrer, a captação das motivações, as características da pessoa imatura / madura. Falando da oração, Padre Ratnaswamy explicou que Jesus passou por ela antes de chamar os seus discípulos. Deixou bem transparente que se por primeiro não é Deus quem chama, o nosso trabalho se torna inútil. Disse também que o nosso testemunho tem um papel importante na caminhada em busca de vocações. Depois, falando *do entendimento das motivações*, o próprio Padre Ratnaswamy destacou os diversos traços característicos e expôs exemplos de como discernir as motivações. Deixou claro que as pessoas que entram na vida religiosa ou nos seminários devem ser emocionalmente equilibradas e ter a capacidade de relacionar-se com os outros. Ao tratar das *características da pessoa imatura / madura* do ponto de vista da psicologia, o padre focou os diversos traços característicos e de tipo de pessoas oriundas de famílias sadias, de famílias divididas, de famílias com filhos que são amados / abusados / maltratados etc. Concluiu mostrando maneiras práticas de como ajudar os jovens: ser amistoso, ter em mãos programação organizada (não apenas nas áreas concernentes ao campo vocacional), deixar transparecer alegria, tratar os jovens com amor e respeito, bem como oferecer-lhes “o que o mundo não lhes consegue dar”. Integrar os jovens em todos os níveis.

Itália

Lançamento do livro “O meu nome é Tecla” em Alba

As Irmãs de Alba comunicam a satisfação que as acompanhou nos dois dias organizados pela Província Italiana para a apresentação por parte da escritora do livro sobre Tecla, Maria Luisa di Blasi, que teve lugar no dia 8 de março, na Casa-mãe e, no dia seguinte, em Castagnito. Foram dias de verdadeira alegria paulina vividos em louvor, no interesse manifestado por essa figura como a nossa Primeira Mestra. Os dois encontros tiveram um viés distinto e complementar: na Casa-mãe, a participação da Família Paulina de Alba, incluindo também o pároco e os paroquianos do Primeiro Mestre, os auxiliares de nossa comunidade, os amigos e simpatizantes transformaram o encontro em um momento muito forte de uma Família que se sentiu expandida. Já em Castagnito, contou-se com a presença de autoridades civis e religiosas: o pároco com um representante da diocese, o prefeito com um assessor da prefeitura, professores, familiares e conterrâneos de Teresa Merlo manifestaram o quanto está vivo em todos o orgulho e a responsabilidade perante essa filha de sua terra.

A nossa experiência nos faz crer que o livro não será apenas bem acolhido, mas lido com muito proveito. A todos que participaram ativamente na sua organização, o evento fez um bem enorme.

O prêmio “Paulinas Comunicação e Cultura” 2008

Dentro do contexto da programação cultural organizada para a Jornada Mundial das Comunicações Sociais, que se realiza na Pontifícia Universidade Lateranense, contando com a colaboração da mesma e com o Órgão para as Comunicações sociais da Conferência Episcopal Italiana (CEI) e, naturalmente, com o Centro de Comunicação e Cultura das Paulinas, no dia 22 de abril foi entregue o prêmio em memória de Ilária Alpi, a jornalista desaparecida em Mogadiscio, em março de 1994. Para refletir sobre o tema

proposto por Bento XVI, na sala Pio XII da Pontifícia Universidade Lateranense se alteraram diversas personalidades: o Diretor do Órgão Nacional, Domenico Pompili, o jornalista da RAI, Francesco Giorgino, Maria Antonia Chinello e Norberto G. Gaitano, respectivamente, da Pontifícia Faculdade de Ciências da Educação Auxilium e da Pontifícia Universidade Santa Cruz. As exposições remeteram ao tema da busca da verdade por parte dos que conduzem o sistema da comunicação e da informação, mas, principalmente, se apresentaram como um encarnado e renovado convite para os meios de comunicação a pôr-se a serviço da verdade e do ser humano. Os que usaram da palavra continuaram a saudação de abertura do Presidente do Pontifício Instituto Pastoral Redemptor Hominis, Dario Edoardo Viganò. A moderadora foi Irmã Cristina Beffa, Diretora das Edições Paulinas e Audiovisuais. O evento se enquadrou nos trabalhos da Semana das Comunicações, uma fórmula de preparação e de aprofundamento da Jornada Mundial das Comunicações Sociais, concretizada em âmbito nacional por *Paolini e Paoline*, em consonância com o Diretório da CEI, *Comunicação e Missão*.

Nigéria

Os primeiros colaboradores paulinos em Lagos

Os primeiros membros da Associação dos Colaboradores Paulinos da Nigéria, fizeram as suas promessas no dia 10 de fevereiro de 2008, na paróquia de São Leo Ikeja, em Lagos. Após a celebração da missa, os seis novos colaboradores, juntamente com as famílias e os amigos, se reuniram na Comunidade das FSP para um lanche. Estavam presentes outros colaboradores ainda em fase de formação, diversos convidados e benfeitores. As postulantes animaram a festa com cantos e duas dramatizações. A celebração foi precedida por uma Novena a São Paulo, aberta a todos e por um retiro para os membros que fariam as promessas. Eles tiveram uma preparação de mais de dois anos, durante os quais aprofundaram o estudo sobre a vocação dos leigos na Igreja e no mundo, a identidade e a espiritualidade do colaborador paulino e o apostolado como forma proposta pelo padre Alberione. Escrevendo sobre sua experiência, uma pessoa do grupo, Ifeoma Iwu, disse: “Para mim, foi uma caminhada maravilhosa: uma caminhada que aprofundou a minha fé como católica, me preparou para servir a Deus na Família Paulina, me deu a oportunidade de compartilhar o ideal do bem-aventurado Alberione; uma caminhada que me levou a descobrir São Paulo. Foi um período de crescimento espiritual e de amadurecimento... Agradeço pelo fato de poder refletir, em sinceridade, à luz do Mestre, para tornar-me luz do mundo”.



Paquistão

Com coragem se reconstrói

Já comunicamos a todos o grave atentado que também atingiu as nossas Irmãs em Lahore. Digna de nota foi a solidariedade de muitas comunidades e dos próprios colaboradores paulinos que deram a sua contribuição para a reconstrução. O nosso economato geral enviou imediatamente uma pequena soma para o andamento dos trabalhos que já se iniciaram.

As Irmãs do Paquistão manifestam sua gratidão pela expressiva participação que chegou a elas de diversas maneiras, o que fez com que, de fato, nos sentíssemos uma grande família que partici-



pa de maneira cordial e concreta nas dificuldades graves que por vezes se impõem ao caminho de algumas das nossas comunidades e, de modo acentuado, se repetem lá onde é mais difícil superar conflitos sociais, religiosos e políticos. Continuemos a viver em comunhão, para que o Espírito suscite, em quem tem nas mãos os destinos das nações, pensamentos e projetos de fraternidade e de paz.

República Democrática do Congo ***O ano jubilar das Filhas de São Paulo***

O Boletim *Tam-tam-Net* das Irmãs do Congo, em parte, está dedicado ao Jubileu de Ouro (1958-2008), pois as Irmãs se preparam para comemorá-lo um ano inteiro com diversos trabalhos programados, abrangendo toda a delegação e cada uma das comunidades: Kinshasa, Kisangani, Lubumbashi.

O ano foi aberto com a solene celebração eucarística presidida pelo bispo auxiliar de Kinshasa, Dom Edoardo Kisonga, que com as Irmãs deu graças ao Senhor pela presença e missão delas, reconhecendo que a Família Paulina foi um dom especial de Deus para a Igreja no Congo. A obra realizada com os modernos meios de comunicação, não obstante as imensas dificuldades que tiveram de superar, está, para o bispo, acima de qualquer elogio. Ainda nos tempos atuais são muitas as pessoas que atravessam graves dificuldades e é necessário que as Filhas de São Paulo, seguindo as pegadas dos seus Fundadores, continuem a sua obra de propagação da fé, da esperança e da caridade. As Irmãs: Enzina, Verônica, Rosaria e Pauline, questionadas sobre o significado desse Jubileu frisaram bem o sentido de gratidão, da necessidade do perdão, mas também da força da fidelidade em renovar-se constantemente, a necessidade de questionar-se e lançar-se para frente para avaliar vida e missão.

NA CASA DO PAI

Filhas de São Paulo

Ir. Emilia Menale, de 74 anos – 19.02.2008, Roma AP, Itália
Ir. M. Fidelis Lina Puebla Lobo, de 72 anos – 28.02.2008, Madri, Espanha
Ir. Raffaella Cappai, de 86 anos – 17.03.2008, Albano TM, Itália
Ir. Mary Caroline Marie Tessa, de 84 anos – 19.03.2008, Boston, EUA
Ir. Maria da Conceição Carneiro Azevedo, de 64 anos – 22.03.2008, Lisboa, Portugal

Genitores de Irmãs

Ir. Lea Montebugnoli (Mãe Caterina), da comunidade de Brescia, Itália
Ir. M. Pauline Chakkalal (Pai Geverghese), da comunidade de Mumbai, Índia
Ir. M. Sara Kloster (Pai Pablo), da comunidade de Anatyia, Argentina
Ir. Patrícia Edward Jablonski (Pai Edward), da comunidade de Boston, EUA
Ir. Rita Vecchiato (Mãe Maria), em família, Itália
Ir. Dulce M. Tramontina (Pai Germano), da comunidade de Porto Alegre, Brasil
Ir. Amabile M. Possamai (mãe Páscoa), da comunidade de São Paulo, Brasil
Ir. Patrizia Bellavia (Pai Francesco), da comunidade de Roma, BA, Itália
Ir. Erlinda Escoto (Mãe Fe), da comunidade de Naga, Filipinas
Ir. Wendy Ooi (Pai Philip), da comunidade de Nairóbi, Quênia
Ir. Bernarda Myeong Ju Her (Pai Bernardo), da comunidade de Seul-Miari, Coréia
Ir. M. Renata Munari (Pai Lino Camillo), em família, Brasil
Ir. Eliane de Prá (Mãe Maria Jandira Lehr de Prá) da comunidade Alberione, Brasil
Ir. Maria Josefa San Luis (Pai Rogelio) da comunidade de Pasay RA, Filipinas
Ir. Eliane Del Prà (Mae Maria Jandira) da comunidade de San Paolo IA, Brasil
ISr. Apollonia Kiro (Mae Salomi) da comunidade de Mumbai, Índia

Família Paulina

Ir. Gabriella Dina Dal Vecchio sgbp, di anni 84 - 14.02.2008 Castel D'Azzano, Italia
Ir. Agnese Maria Romeo sgbp, di anni 82 - 09.03.2008 Roma, Italia
Fr. Federico Carmelo Faccioli ssp, di anni 65 - 19.03.2008 Buenos Aires, Argentina
Don Antonio Luis Diaz Martinez ssp, di anni 67 - 20.03.2008 Madrid, Spagna
Ir. M. Tarcisia Rosaria Spadaro pdm, di anni 95 - 28.03.2008 Palermo, Italia
Ir. M. Margherita Giuseppina Croci pdm, di anni 83 - 31.03.2008 Albano, Italia
Ir. M. Vitalina Lucia Martina pdm, di anni 80 - 05.04.2008 Cinisello Balsamo, Italia

Comunicação



Os meios de comunicação social ou técnicas de compartilhamento

Não é nenhuma novidade dizer que a Internet está evoluindo cada vez mais rápido, transformando-se em ponto de partida relacional. O número de usuários em rede está crescendo por toda parte do mundo e estão se multiplicando as oportunidades para atingir também as camadas mais desprovidas por meio de ferramentas cada vez mais condizentes com o que já está disponível para muitos. A verdadeira mudança, porém, não está ocorrendo apenas no âmbito da tecnologia, mas também no uso que dela se faz e da sua interpretação.

Por meio da Internet, muitos usuários interagem a ponto de criar novas redes, quase que estabelecendo um network [rede] social que possibilita o emergir novo conhecimento e se pode reconhecer como fruto de uma emergente inteligência coletiva. Nos últimos anos, entre o crepúsculo do século passado e o início deste, um número cada vez maior de navegadores em rede adquiriu familiaridade com a nova linguagem e com os próprios conteúdos digitais, aprendendo a servir-se das novas tecnologias de mensagística, órgãos de pesquisa, sistemas de obtenção de dados, fórum, blog, wiki, podcast, site para intercâmbio de fotografias, vídeo ou bookmark, etc. aprendeu-se a produzir e compartilhar conteúdos, opiniões, intuições e experiências, bem como perspectivas; tudo isso também se tornou parte de suas vidas; passou-se a experimentar novas formas de participação, a criar grupos sociais baseados na afinidade de gostos, interesses e objetivos. Trata-se de pessoas comuns, não de técnicos ou de profissionais especialistas, que usufruem dessas técnicas e distribuem conteúdos relativos aos próprios interesses ou à própria vida. E não há só essa conexão por meio do computador ligado à rede, mas também por meio do celular, que se torna cada vez mais sofisticado. E acontece também com máquinas fotográficas e por videocâmeras digitais, ipod para registrar sons e tudo isso pode servir para fornecer material a ser compartilhado.

Escreve Antonio Spadaro (*Civiltà cattolica*, q. 3776): “A Internet não é mais um aglomerado de sites de redes isoladas e independentes entre si, ainda que conectadas e postas em rede, mas há de se considerar como o conjunto das capacidades tecnológicas obtidas pelo ser humano no âmbito da difusão e do compartilhamento da informação e do saber”. E tudo isso dá a possibilidade de experimentar novas formas de contato, de relações e de expressão individual e coletiva, não obstante os riscos de alienação que, apesar de tudo, permanecem e que podem se tornar uma cilada para navegadores menos avisados ou não seriamente empenhados a dar um suporte construtivo. Por exemplo, pode acontecer, na implantação de blogs para simples entretenimento, que parecem criados para “falar pelas costas”, não atingirem outro objetivo senão o de preencher um espaço de tempo que poderia ser empregado de maneira mais proveitosa.

Estamos convencidas de que a mudança do mundo dos meios de comunicação não é gerada por eles, mas por seus usuários e pelo contexto em que eles se mobilizam, pela capacidade de filtrar, de selecionar, de compartilhar e de gerir com inteligência e bom senso tudo quanto está sendo oferecido ao nosso conhecimento e à nossa capacidade de valorização. O desejo assim difuso de compartilhar, como de criar uma “rede social”, não pode deixar de nos fazer refletir e, portanto, questionar-nos como pessoas consagradas e apóstolas da comunicação. A educação, a fé e a religiosidade, com todas as implicações que em si encerram, não podem estar ausentes desses espaços a serem divididos.

O Planejamento do governo geral para esse novo sexênio, no campo da missão, solicita a distinção e a valorização de iniciativas apostólicas “em rede” para abrir novos horizontes para o apostolado paulino. É, certamente, importante abrir novos sites e talvez também criar blogs, estimular a instalação de “comunidade” mais ou menos virtual. Porém, é necessário que sejam bem estruturadas, que no centro de tudo esteja a pessoa e a mensagem cristã que queremos passar adiante, para que à nossa sociedade, já tão confusa e muitas vezes desapontada, seja levado um pouco de luz, oferecendo e direcionando para conteúdos verdadeiramente formativos, e convidar a descobrir o rosto de Cristo, a sua presença ao nosso lado como companheiro, para que nasçam gestos de paz, de solidariedade e germine em todos um desejo profundo de salvação e de uma alegria interior em poder partilhar tudo isso.

Sr M. Agnes Quagliini

Estudos e Publicações



Mestra Vincenti – Roberto Lucio Fugazzotto

Esse livro, baseando-se em lembranças pessoais e testemunhos documentados, narra a história de Maria Vincenti (Santa Restituta [TR], 28 de abril de 1913 – Langley (Inglaterra), 15 de outubro de 1967), uma mulher tímida e reservada, que tendo saído de um pequeno lugarejo perdido entre as montanhas da Úmbria, com a sua presença de aproximadamente meio século na Congregação das Filhas de São Paulo, foi bem-sucedida, a ponto de incidir em seu caminho de formação e de apostolado. É a história de uma paulina, conhecida por todos como Mestra Vincenti, por causa de sua visão ampla que, embora filha de seu tempo, como se revela na linguagem dos seus escritos, deixou como legado uma bela marca de novidade e de coragem naqueles que a conheceram.

“Uma mulher de estilo”, “culta e corajosa”, como foi descrita por algumas de suas coirmãs, pela postura e pelos gestos elegantes, ao mesmo tempo em que era simples, humilde e sincera. Escritora e redatora, dotada de grande inteligência, vasta cultura e sensibilidade artística, bem como de um autêntico carisma e senso de humor, soube deixar para as Filhas de São Paulo um ensinamento e uma herança indelével, um patrimônio cultural e um exemplo de vida válidos para as paulinas de todos os tempos.

Esse livro poderá ajudar a conhecer de modo melhor as Filhas de São Paulo, a sua origem e sua história, as dificuldades e a enormidade dos problemas iniciais encontrados pelo bem-aventurado Padre Tiago Alberione e pela venerável Irmã Tecla Merlo, como também oferecer momentos de reflexão a todos quantos o lerem. Para nós e para toda a Família Paulina, Mestra Vincenti pertence às primeiras páginas da história da fundação da Casa de Roma (15 de janeiro de 1926), onde ela bateu às portas com 13 anos, em 28 de outubro daquele mesmo ano. Ela, em companhia de outras jovens que se preparavam para os novos compromissos das Filhas de São Paulo, soube viver com entusiasmo aquele começo do começo; mas também soube viver os contratempos de um sistema de tal sorte provisório e precário que até mesmo refletia plasticamente aquilo que o Fundador costumava repetir: “Cada novo início não pode senão ter seu ponto de partida em Belém”. O autor, escritor e pintor, também conhecido por outras obras, é sobrinho neto da protagonista dessas páginas; ele mal conheceu aquela que costumava chamar tia Maíã, mas, embora ainda criança sentiu imediatamente um fascínio por ela, tanto assim que carregou vivamente a lembrança por longo tempo e empenhou-se, num espaço de quarenta anos, desde o falecimento dela, a traçar esse retrato.



No Prefácio, assinado por Irmã M. Antonieta Bruscatto, lemos o seguinte: “Que seja bem-vinda essa biografia. Ela poderá suscitar em muitos o desejo de imitar Mestra Vincenti, de amar como ela amou: a busca de Deus, o amor à cultura, a seriedade do empenho na redação, a paixão pela formação da juventude, a dedicação incondicional a Deus e aos outros na missão, a alegria intelectual de buscar, compreender e fazer compreender a grandeza e a bondade do Senhor”.



Esperamos para breve poder contar com outras biografias de Irmãs que nos precederam na Grande Família Paulina do Céu, Irmãs que deixaram em muitos vívidas lembranças por uma vida entregue a Deus com simplicidade, mas também com extraordinário compromisso de vida espiritual e apostólica, de vida missionária, unicamente impelidas pela paixão de “fazer-se tudo para todos”, a fim de transmitir o Evangelho com o testemunho e a Palavra, mediante as diversas formas da nossa missão.

News da Igreja e do Mundo



H2Onews: um novo serviço informativo multimídia

O desafio do h2onews parte da idéia de uma comunicação que cria comunhão. Atualmente, o canal de distribuição mais difuso é a Internet, tanto para as televisões como para os usuários como indivíduos. H2onews é um serviço de informação católico que produz e distribui todos os dias notícias em formato áudio / vídeo / texto sobre a vida da Igreja e sobre os acontecimentos sociais e culturais que diretamente dizem respeito à vida dos católicos no mundo. O serviço oferecido é totalmente gratuito para canais televisivos católicos, sites católicos e rádios católicas, com o objetivo de que as palavras do papa e as notícias sobre a Igreja possam ser acessadas por todos aqueles que assim o desejarem, mesmo em situações de pobreza. É, por isso, um programa digital no qual todos podem compartilhar seu lado profissional, porque a essência do h2onews é dar voz a todas as realidades católicas do mundo.

O Projeto do h2onews nasceu durante o primeiro congresso mundial de canais de televisão católicos realizado em Madri, em outubro de 2006, pelo Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais. O objetivo do h2onews é dar uma resposta às necessidades de crescimento da comunicação católica de todo mundo, mediante os novos meios de multimídia. O site H2Onews.org é produzido e distribuído por h2onewsltalia srl. Aparece atualmente em oito línguas.

XO, um portátil para a alfabetização

Xo representa uma importante mudança nos processos de alfabetização no hemisfério Sul. É obra de Nicholas Negro Ponte, fundador do "Media Lab", o mais importante laboratório de pesquisa tecnológica, e poderá transformar profundamente a vida e o futuro de milhões de crianças. O objetivo é produzir computadores a baixo custo, aproximadamente 130 euros, para serem distribuídos na Ásia, na África e na América Latina. A mescla de culturas, diz o próprio Negro Ponte, dos modos de pensar que são diferentes entre si, de pessoas que enfrentaram estudos desiguais, não pode senão ajudar na concepção de novas idéias. O minicomputador não utiliza softwares caros; ele se auto-alimenta e é manipulado em acordo com os países interessados em dispor do programa.

Um computador por família

A dotação dos instrumentos de informática é o primeiro passo para um desenvolvimento entre as novas gerações, mas que também diz respeito aos seus pais. É por isso que a região valdostana (Itália) lançou a iniciativa que prevê uma contribuição para a aquisição de um computador para cada família que tenha pelo menos um filho entre 10 e 16 anos. O projeto já passou por várias etapas que inclui também a alfabetização na informática, envolvendo cada vez mais a inteira comunidade em uma rede de comunicação e de desenvolvimento cultural.

A Internet leva à biblioteca

Quem conjectura o desaparecimento do livro ficará desiludido. Os livros eletrônicos demoram a decolar. Uma pesquisa revela que a geração de jovens entre seus 18 e 30 anos (na verdade, os mais apaixonados por inovações tecnológicas) parece ser aquela que visita por mais vezes os serviços públicos.

Idosos na Internet

A Fundação Mundo Digital já administrou 60 cursos gratuitos de alfabetização digital reservada para 1.200 idosos. O projeto oferece uma fórmula inédita que possibilita às pessoas acima de 60 anos a participação ativa na sociedade da informação. Nas escolas públicas que são o espaço em que os cursos são dados, são os próprios alunos, coordenados por um docente, que fazem as vezes de monitor favorecendo, além de tudo, também o convívio entre as diversas gerações.

A Bíblia nos bancos da escola

Chega a 120 escolas de ensino médio e superior da Lombardia (Itália) a "Bíblia Educational": um kit composto de 14 filmes e de CD rom que contam a história de personagens da Bíblia do ponto de vista cristão, judeu e muçulmano. É uma realização da LUX Vide com o apoio da Fundação Cor e Cariplo.

Banco de dados das revistas teológicas

O objetivo do projeto "Revistas on line", idealizado e conduzido pelo Instituto teológico de Assis é reunir todos os artigos das revistas teológicas em um banco de dados gratuito e de fácil acesso. A iniciativa quer pôr a serviço da teologia e da pesquisa científica, a título gracioso, um instrumento de informática de grande utilidade e consiste na possibilidade de realizar pesquisas servindo-se de um banco de dados contendo todas as informações sobre títulos, autores, páginas etc. Cabe às revistas tornarem-se visíveis em âmbito internacional. O banco de dados está num crescimento constante e dispõe já de uma centena de revistas com mais de 20 mil artigos.